



MÚSICAS PARA A SEMANA SANTA

DIOCESE DE LORENA/SP

DOMINGO DE RAMOS

ENTRADA

SEIS DIAS ANTES DA SOLENE (QUANDO NÃO TEM PROCISSÃO)

Em D Em Am Em
Seis dias antes da solene Páscoa quando o Senhor veio a Jerusalém,
Am Em Am F#° Em
correram até ele os pequeninos. Trazendo em suas mãos ramos e palmas
Am Em Am B7 Em
em alta voz cantavam em sua honra:
Em B7 Em E7 Am Em Am B7 Em
Bendito és tu que vens com tanto amor! Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

Em E7 Am D7 G
1. "Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
F#7 B7 Em
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

2. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" "O Rei da glória é o Senhor onipotente,
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

HOSANA AO FILHO DE DAVI

C F C C F C
Hosana ao filho de Davi! **Hosana ao filho de Davi!**

C Am Dm G
Bendito o que vem em nome do Senhor!
C Am Dm G
Rei de Israel, hosana nas alturas!

SALMO RESPONSORIAL – SALMO 21

Gm D Gm Cm D
Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

Gm G7 Cm Dm Cm D
1. Riem de **mim** todos aqueles que me **vêm**, torcem os **lábios** e **sacodem** a **cabeça**:
Cm D Gm Cm C#° D
"Ao **Senhor** se **confiou**, ele o **liberte** e agora o **salve**, se é **verdade** que ele o **ama!**"

2. Cães **numerosos** me **rodeiam** furiosos, e por um **bando** de **malvados** fui **cercado**.
Transpassaram minhas **mãos** e os meus **pés** se eu **posso** contar **todos** os meus **ossos**.

3. Eles **repartem** entre **si** as minhas **vestes** e **sorteiam** entre **si** a minha **túnica**.
Vós, **porém**, ó meu **Senhor**, não fiqueis **longe**, ó minha **força**, vinde **logo** em meu **socorro!**

4. Anunciarei o vosso **nome** a meus **irmãos** e no **meio** da **assembleia** hei de **louvar-vos**.
Vós que **temeis** ao Senhor **Deus**, dai-lhe **louvores**, +
glorificai-o, descendentes de **Jacó**, e respeitai-o, toda a **raça** de **Israel**

ACLAMAÇÃO

SALVE, Ó CRISTO OBEDIENTE

Em D Em B7 Em
Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente,
Em D Em B7 Em
Que te entregou à Cruz E te recebeu na luz!

D G B7 Em
O Cristo obedeceu até a morte, Humilhou-se e obedeceu o Bom Jesus,
B7 Em B7 Em
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, Humilhou-se e obedeceu até a Cruz.

OFERTÓRIO

SÊ BENDITO

Bm Em A F# Bm
1. Sê bendito, Senhor, para sempre Pelos frutos das nossas jornadas!
B7 Em Bm Em F#
Repartidos na mesa do reino Anunciam a paz almejada!

Bm B7 Em A D
Senhor da vida, Tu és a nossa salvação!
Bm Em Bm Em F# Bm
Ao prepararmos a tua mesa Em Ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos mares, os rios e as fontes!
Nos recordam a tua justiça
Que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos bênçãos qual chuva torrente!
Tu fecundas o chão desta vida
Que abriga uma nova semente

COMUNHÃO

PAI, SE ESTE CÁLICE

Dm Am Dm Gm Am Dm
Pai, se este cálice não pode passar sem que o beba, seja feita a tua vontade.

Dm Am Dm Gm F
1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz!
Bb F C Am Dm
Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas,
quem haverá de subsistir? Mas em vós se
encontra o perdão, eu vos temo e em vós
espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança,
espero em sua palavra. A minh'alma espera

no Senhor mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor mais que o
vigia pela aurora!
Pois no Senhor se encontra toda graça e
copiosa redenção.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS SANTAS

ENTRADA

MEUS AMIGOS, FICAI

Em C D7 G Em C Am7 Bm Em
Meus amigos, ficai e orai comigo. Minha alma se esvai em tanta dor e tristeza.

Em Am Bm Em C Am Bm Em
1. A vós clamo, Senhor, sem cessar, todo o dia e de noite se eleva até vós meu gemido.
Am Em Am D7 G Em C Am Bm
Chegue a minha oração até a vossa presença, inclinai vosso ouvido a meu triste clamor.

2. O meu leito já tenho no reino dos mortos, como um homem caído que jaz no sepulcro,
de quem mesmo o Senhor se esqueceu para sempre e excluiu por completo da sua atenção.

3. Afastastes de mim meus parentes e amigos, para eles tornei-me objeto de horror.
Eu estou aqui preso e não posso sair e meus olhos se gastam de tanta aflição.

SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO

Dm C Dm F Bb A
Senhor, eis aqui o Teu povo que vem implorar Teu perdão
Gm A Dm Bb A Dm
É grande o nosso pecado, porém é maior o Teu coração

Dm Bb A Dm Gm D Gm
1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador E assim lhe devolveste Tua paz e Teu amor
A Dm A Dm Gm Dm E A
Também, nos colocamos ao lado dos que vão Buscar no Teu altar a graça do perdão

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé
Chorando nossas penas diante dos Teus pés
Também, nós desejamos o nosso amor Te
dar /Porque só muito amor nos pode libertar

3. Motivos temos nós de sempre confiar
de erguer a nossa voz, de não desesperar
Olhando aquele gesto que o bom ladrão
salvou/ Não foi também por nós, Teu
Sangue que jorrou?

LEMBRA, SENHOR

F Bb Dm F Gm C
Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre!
Bb Dm Am Bb Gm C
Que os inimigos não triunfem sobre o povo!
F Bb Dm Bb C F
De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

Dm C F Gm Dm C
1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, Em ti confio: que eu não seja envergonhado.
Dm C F Gm Dm C
Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, mas, sim, quem nega por um nada sua fé!

2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, E faz-me conhecer a tua estrada!
Tua verdade me orienta e me conduza, Porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor meu Deus tua ternura E a tua compaixão que são eternas.
Não recordes meus pecados quando jovem, Nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão, E reconduz ao bom caminho os pecadores.
Ele dirige os humildes na justiça, E aos pobres ele ensina o seu caminho.

ACLAMAÇÃO

HONRA, GLORIA, PODER E LOUVOR

D A D A A7 D
Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!
D A Em D7 G D A7 D
Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis os corações como em Meriba!

OFERTÓRIO

ACEITA, SENHOR, COM PRAZER

C Bb C Dm Bb C Dm Bb C
Aceita, Senhor, com prazer O que vimos te oferecer! O que vimos te oferecer!

Am Dm G C Am Em D G
1. Que te ouça o Eterno em tua aflição Proteja-te o nome do Deus da Nação!
F C Dm Am Bb C Bb C
Do seu santuário te mande um auxílio E, desde Sião, te seja um arrimo!

2. Sim, tudo o que estás a lhe oferecer Receba ele agora com todo prazer!
Atenda aos desejos do teu coração Conceda a teus sonhos realização!

*(Aqui pode-se acrescentar o canto "Sê Bendito, Senhor",
que se encontra na página 43)*

COMUNHÃO

PROVA DE AMOR

Am Dm G E Am
Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

Dm G C Am
Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento
Dm G C Am
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Permanecei no meu amor e segui meu mandamento
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

ALMA DE CRISTO

Am F G C Dm Am E
Alma De Cristo, Santificai-Me, Corpo De Cristo, Salvai-Me
Am F G F Am Dm Am E Am
Sangue De Cristo, inebriai-me, Água do lado de Cristo, lavai-me

Am F G Am Dm Am E Am F G Am
1. Paixão de Cristo, confortai-me Ó bom Jesus, ouvi-me; dentro de Vossas chagas
Dm Am Dm E Am
escondei-me, escondei-me

2. Não permitais que eu me separe de Vós
Do espírito maligno defendei-me *Na hora da morte chamai-me*

3. E mandai-me ir para Vós para que com
vossos santos Vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém, Amém!

(Aqui pode-se acrescentar o canto “Eu vim para que todos tenham vida”, que se encontra na página 46).

(Sugestão de Canto Final: “Vitória, Tu reinarás”, que se encontra na página 39)

**TRÍDUO
PASCAL**

QUINTA-FEIRA SANTA

MISSA IN COENA DOMINI

ENTRADA

QUANTO A NÓS DEVEMOS GLORIAMOS-NOS

D G Bm A D F#m G A Em A D
Quanto a nós devemos, gloriar-nos na cruz De nosso Senhor Jesus Cris- to.
F#m G A Em A F#m Bm G A
Que é nossa salvação, nossa vida Nossa esperança de ressurreição
Bm Em G A
E, pelo qual fomos salvos e libertos

F#m G Bm D G D
Esta é a noite da ceia pascal A ceia em que o nosso Cordeiro se imolou

Esta é a noite da ceia do amor A ceia em que Jesus por nós se entregou

Esta é a ceia da nova aliança A aliança confirmada no sangue do Senhor

NÓS NOS GLORIAMOS NA CRUZ

D Em A
Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor
D A D A D
Que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

Bm Em A D
1. Na ceia da nova aliança / Jesus na tarde santa, ao Pai se entregou /

Bm Em A D
Na ceia que hoje acontece / o povo oferece a Deus o seu amor.

2. Comer e beber pão e vinho / Sinais de carinho, anuncio do amor / Na luta de cada jornada / A cruz é pesada, salvai-nos, Senhor!

3. Viver, partilhar cada dia / a dor, a alegria, nos faz celebrar / A páscoa de Cristo de novo, / na vida do povo pra ressuscitar.

4. O povo carrega tua cruz, / no escuro e na luz, marchando assim vai / A cruz plenifica a vida, / resposta sofrida, vontade do Pai.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

PRIMEIRA LEITURA – ÊXODO 12, 1-8. 11-14

Naqueles dias: **10** Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: **2**”Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. **3**Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa.

4Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro.

5O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: **6**e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde.

7Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. **8**Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas.

11Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor!

12E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor.

13O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. **14**Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus.**

SALMO RESPONSORIAL – SALMO 115

G D7 Bm G C G C D C D G D Em D G
O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

Em Bm C D
Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

Em Bm C D
Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos.
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

SEGUNDA LEITURA – I CORÍNTIOS 11, 23-26

Irmãos: **23**O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão **24**e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

25Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. **26**Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus.**

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

EU VOS DOU UM NOVO MANDAMENTO

C G C F Am G C

Eu vos dou um novo mandame- en -to:

C F C F C G C G F G C

"Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor. (bis)

EVANGELHO – JOÃO 13, 1-15

O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós!**
PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo por João.
Glória a vós, Senhor!

1Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. **3**Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, **4**levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. **5**Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

6Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" **7**Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás".

8Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". **9**Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça".

10Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos".

11Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos".

12Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? **13**Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. **14**Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. **15**Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

LAVAPÉS

JESUS ERGUENDO-SE DA CEIA

C F C F G C

Jesus erguendo-se da ceia Jarro e bacia tomou,

A7 Dm G C

Lavou os pés dos discípulos, Este exemplo nos deixou.

Am Em F Dm C

Aos pés de Pedro inclinou-se. "Ó, Mestre, não! Por quem és!"

A7 Dm G C

Não terás parte comigo Se não lavar os teus pés!

És o Senhor, tu és o Mestre, Os meus pés não lavarás!
O que ora faço não sabes, Mas depois compreenderás.
Se eu, vosso Mestre e Senhor, Vossos pés hoje lavei,
Lavai os pés uns dos outros. Eis a lição que vos dei!

Eis como irão reconhecer-vos Como discípulos meus:
Se vos amais uns aos outros, Disse Jesus para os seus,
Dou-vos novo mandamento, Deixo ao partir nova lei:
Que vos ameis uns aos outros Assim como eu vos amei.

ENTREGA DOS PÃES

JESUS UM DIA REUNIU TODOS OS SEUS AMIGOS

Bm F# Bm F# Bm
Quanto tempo eu desejei com vocês unir-me nesta refeição!
Bm F# Bm F# Bm
Venham todos, meus irmãos, de mãos estendidas repartir o pão.

Bm D F# Bm
Jesus, um dia, reuniu todos os seus amigos numa refeição,
Em Bm C#m F# Bm
Cingiu-se com uma toalha e lavou os pés de todos seus irmãos.
D F# Bm
Depois de lhes lavar os pés, o Mestre explicou-lhes aquela lição:
Em Bm C#m F# Bm
"Quem quer ser o maior na vida, deve se tornar o menor dos irmãos".

Jesus, naquela despedida, ele pregava vida, ele pregava amor.
E qual não foi sua tristeza, quando ali, à mesa, estava o traidor!
Também, na nossa própria vida somos, muitas vezes, Judas traidor,
Comemos e bebemos juntos e depois negamos ao irmão amor.

E o Mestre, repartindo o pão e repartindo o vinho, assim Ele falou:
Tomai, comei deles agora, é o meu corpo e sangue, que por vos eu dou!
Também, no nosso dia a dia, vamo-nos doar ao pobre, nosso irmão.
Tem gente morrendo de fome e na nossa mesa ata sobrando pão:

Assim foi a última Ceia, a primeira Missa que Jesus rezou,
Tornando-se nosso alimento e, de amor sedento, por nós se entregou.
No mundo há uma grande ceia, a festa da Vida, a Ceia Pascal.
E a festa só será completa, quando houver no mundo amor universal.



OFERENDAS

ONDE O AMOR E A CARIDADE

D G A Em A D
Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (Bis)

F#m D A F#m
1. Congregou-nos num só corpo, o amor de Cristo.
G D F#m G E A D G D Em G A D Bm
Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos.

G Em A Em A D
E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, congregados:
pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro, que é imenso e que ainda vem,
pelos séculos dos séculos. Amém.

COMUNHÃO

EU QUIS COMER ESTA CEIA AGORA

D Bm A D Bm A
Eu quis comer esta ceia agora Pois vou morrer, já chegou minha hora

D D7 G
Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou
Gm Bm F#m G A D
Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai

Comei o Pão: É meu Corpo imolado Por
vós, perdão para todo pecado

E vai nascer do meu Sangue a esperança O
amor, a paz; uma nova aliança

Eu vou partir, deixo o meu testamento
Vivei no amor! Eis o meu mandamento

Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza Porém, no
céu, vos preparo outra mesa

De Deus virá o Espírito Santo Que vou
mandar pra enxugar vosso pranto

Eu vou, mas vós me vereis novamente
Estais em mim e eu em vós estou presente

Crerá em mim e estará na verdade Quem vir
cristãos na perfeita unidade

É SANGUE O QUE ERA VINHO

Dm A Dm D D7 Gm
É Sangue o que era vinho, é Corpo o que era pão.
Dm A7 Am D7
Cristo venceu o tormento, é nosso sustento e se faz comunhão.
Gm Dm A Dm
Cristo venceu o tormento, é nosso sustento e se faz comunhão.

D7 Gm C7 F
1. Às núpcias do Cordeiro, em brancas vestes vamos.
Dm Gm A Dm
Transpondo o Mar Vermelho ao Cristo Rei cantamos.

2. Por nós no altar da cruz seu corpo
ofereceu. Comendo deste pão nascemos
para Deus.

3. O Cristo nossa Páscoa morreu como um
cordeiro. Seu corpo é nossa oferta, pão vivo
e verdadeiro.

4. Da morte o Cristo volta, a vida é seu
troféu. O injusto traz cativo, e a todos abre
o céu.

5. Jesus, pascal cordeiro, em vós se alegra o
povo, que, livre pela graça, em vós nasceu
de novo.

6. Seu sangue em nossas portas, afasta o
anjo irado. Das mãos de um rei injusto, seu
povo é libertado.

REFRÃO ORANTE - ONDE REINA O AMOR

D A Bm G D A D A Bm G A D
Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está!

SEXTA-FEIRA SANTA

SOLENE CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

*As cifras aqui apresentadas são somente para referência. Lembremo-nos que esta celebração deve ser cantada à capela, ou no máximo, com **um** instrumento para sustento do canto, e este desligado.*

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concede que nos tornemos semelhantes ao teu Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno, possamos trazer pela graça a imagem da nova criatura. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PRIMEIRA LEITURA – ISAÍAS 52, 13 – 53,12

13Ei-lo, o meu Servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. 14Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo - tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano -, 15do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram.

53,1'Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? 2Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse. 3Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. 4A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! 5Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas, o preço da nossa cura. 6Todos nós vagávamos como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós'.

7Foi maltratado, e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquam, ele não abriu a boca. 8Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo foi golpeado até morrer. 9Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal nem se encontrou falsidade em suas palavras. 10O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. 11Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. 12Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfeitor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL – SALMO 30

D G A D
Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

D G D
2 Senhor, eu ponho em vós minha esperança; *
Bm A D
que eu não fique envergonhado eternamente!

D A D
6 Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *
G D A
porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

12 Tornei-me o opróbrio do inimigo, *
o desprezo e zombaria dos vizinhos,
e objeto de pavor para os amigos; *
fogem de mim os que me vêm pela rua.
13 Os corações me esqueceram como um morto, *
e tornei-me como um vaso espedaçado.

15 A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, *
e afirmo que só vós sois o meu Deus!

16 Eu entrego em vossas mãos o meu destino; *
libertai-me do inimigo e do opressor!

17 Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, *
e salvai-me pela vossa compaixão!

25 Fortalecei os corações, tende coragem, *
todos vós que ao Senhor vos confiais!

SEGUNDA LEITURA – HEBREUS 4, 14-16; 5, 7-9

Irmãos: 14 Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. 15 Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado.

16 Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. 5,7 Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. 8 Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. 9 Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Em D Em B7 Em
Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente,
Em D Em B7 Em
Que te entregou à Cruz E te recebeu na luz!

D G B7 Em
O Cristo obedeceu até a morte, Humilhou-se e obedeceu o Bom Jesus,
B7 Em B7 Em
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, Humilhou-se e obedeceu até a Cruz.

EVANGELHO – JOÃO 18, 1 – 19,42

Anúncio da Paixão de Cristo (Jo 18,1–19,42)

Narrador 1: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

Naquele tempo, **1**Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. **2**Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. **3**Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. **4**Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

Pres.: “A quem procurais?”

Narrador 1: **5**Responderam:

Ass.: “A Jesus, o Nazareno”.

Narrador 1: Ele disse:

Pres.: “Sou eu”.

Narrador 1: Judas, o traidor, estava junto com eles. **6**Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. **7**De novo lhes perguntou:

Pres.: “A quem procurais?”

Narrador 1: Eles responderam:

Ass.: “A Jesus, o Nazareno”.

Narrador 1: **8**Jesus respondeu:

Pres.: “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”.

Narrador 1: **9**Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito:

Pres.: “Não perdi nenhum daqueles que me confiaste”.

Narrador 2: **10**Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a

orelha direita. O nome do servo era Malco. **11**Então Jesus disse a Pedro: **Pres.:** “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

Narrador 1: **12**Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o

amarraram. **13**Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. **14**Foi Caifás que deu aos judeus o conselho:

Leitor 1: “É preferível que um só morra pelo povo”.

Narrador 2: **15**Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. **16**Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. **17**A criada que guardava a porta disse a Pedro:

Ass.: “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?”

Narrador 2: Ele respondeu:

Leitor 2: “Não”.

Narrador 2: **18**Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. **19**Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. **20**Jesus lhe respondeu:

Pres.: “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. **21**Por que me interrogas?”

Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”.

Narrador 2: 22 Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

Leitor 1: “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?”

Narrador 2: 23 Respondeu-lhe Jesus:

Pres.: “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?”

Narrador 1: 24 Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. **25** Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:

Leitor 2: “Não és tu, também, um dos discípulos dele?”

Narrador 1: Pedro negou:

Leitor 1: “Não!”

Narrador 1: 26 Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:

Leitor 2: “Será que não te vi no jardim com ele?”

Narrador 2: 27 Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. **28** De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. **29** Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

Leitor 1: “Que acusação apresentais contra este homem?”

Narrador 2: 30 Eles responderam:

Ass.: “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!”

Narrador 2: 31 Pilatos disse:

Leitor 2: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”.

Narrador 2: Os judeus lhe responderam:

Ass.: “Nós não podemos condenar ninguém à morte”.

Narrador 1: 32 Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. **33** Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:

Leitor 1: “Tu és o rei dos judeus?”

Narrador 1: 34 Jesus respondeu:

Pres.: “Estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram isto de mim?”

Narrador 1: 35 Pilatos falou:

Leitor 2: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”.

Narrador 1: 36 Jesus respondeu:

Pres.: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”.

Narrador 1: 37 Pilatos disse a Jesus:

Leitor 1: “Então, tu és rei?”

Narrador 1: Jesus respondeu:

Pres.: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

Narrador 1: 38 Pilatos disse a Jesus:

Leitor 2: “O que é a verdade?”

Narrador 2: Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:

Leitor 1: “Eu não encontro nenhuma culpa nele. **39** Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?”

Narrador 2: 40 Então, começaram a gritar de novo:

Ass.: “Este não, mas Barrabás!”

Narrador 2: Barrabás era um bandido. **19,1** Então Pilatos mandou flagelar Jesus. **Ass.:** **20** Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram-na na cabeça de Jesus.

Narrador 2: Vestiram-no com um manto vermelho, **3** aproximavam-se dele e diziam:

Ass.: “Viva o rei dos judeus!”

Narrador 2: E davam-lhe bofetadas. **4** Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

Leitor 1: “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”.

Narrador 1: 5 Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

Ass.: “Eis o homem!”

Narrador 1: 6 Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:

Ass.: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

Narrador 1: Pilatos respondeu:

Leitor 1: “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”.

Narrador 1: 7 Os judeus responderam:

Ass.: “Nós temos uma Lei, e, segundo esta Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”.

Narrador 2: 8Ao ouvir estas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. 9Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

Leitor 1: “De onde és tu?”

Narrador 2: Jesus ficou calado. 10Então Pilatos disse:

Leitor 1: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

Narrador 2: 11Jesus respondeu:

Pres.: “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”.

Narrador 2: 12Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

Ass.: “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”.

Narrador 1: 13Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico Gábatá”. 14Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:

Leitor 2: “Eis o vosso rei!”

Narrador 1: 15Eles, porém, gritavam:

Ass.: “Fora! Fora! Crucifica-o!”

Narrador 1: Pilatos disse:

Leitor 1: “Hei de crucificar o vosso rei?”

Narrador 1: Os sumos sacerdotes responderam:

Ass.: “Não temos outro rei senão César”.

Narrador 2: 16Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. 17Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado Calvário”, em hebraico “Gólgota”. 18Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. 19Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito:

Ass.: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”.

Narrador 2: 20Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. 21Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

Ass.: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”.

Narrador 2: 22Pilatos respondeu:

Ass.: “O que escrevi, está escrito”.

Narrador 2: 23Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto abaixo. 24Disseram então entre si:

Ass.: “Não vamos dividir a túnica.

Tiremos a sorte para ver de quem será”.

Narrador 2: Assim se cumpria a Escritura que diz:

Ass.: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”.

Narrador 1: Assim procederam os soldados. 25Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. 26Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

Pres.: “Mulher, este é o teu filho”.

Narrador 1: 27Depois disse ao discípulo:

Pres.: “Esta é a tua mãe”.

Narrador 1: Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. 28Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:

Pres.: “Tenho sede”.

Narrador 1: 29Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. 30Ele tomou o vinagre e disse:

Pres.: “Tudo está consumado”.

Narrador 1: E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Narrador 2: 31Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. 32Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. 33Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; 34mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

Ass.: 35Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro;

Narrador 2: e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. **36** Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz:

Ass.: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”.

Narrador 2: **37** E outra Escritura ainda diz:

Ass.: “Olharão para aquele que transpassaram”.

Narrador 1: **38** Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus — mas às escondidas, por medo dos judeus —, pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. **39** Chegou também

Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Trouxe uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. **40** Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar.

Narrador 2: **41** No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. **42** Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

ORAÇÃO UNIVERSAL

I. Pela Santa Igreja

C. Oremos, irmãos e irmãs, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

II. Pelo Papa

C. Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa N. O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o Episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus.

Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o Pontífice que escolhesteis, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

III. Por todas as ordens e categorias de fiéis

C. Oremos pelo nosso Bispo N., por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros do vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

IV. Pelos catecúmenos

C. Oremos pelos catecúmenos: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus.

Deus eterno e todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos catecúmenos, para que, renascidos pelo batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

V. Pela unidade dos cristãos

C. Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade.

Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

VI. Pelos judeus

C. Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome.

Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

VII. Pelos que não creem no Cristo

C. Oremos pelos que não creem no Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação.

Deus eterno e todo-poderoso, daí aos que não creem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

VIII. Pelos que não creem em Deus

C. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

IX. Pelos poderes públicos

C. Oremos por todos os governantes: que o nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade.

Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

X. Por todos os que sofrem provações

C. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo- -poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes e transeuntes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam.

Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO – EM SILÊNCIO

COMUNHÃO

DEUS DE AMOR, NÓS TE ADORAMOS

Em **D** **G**
1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento
Em Am Em D Em
Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento
Em D Em Am D Em
És o Deus escondido, vivo e vencedor
C Am Bm Em
A teus pés depositamos todo nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sob a tua cruz
Com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor
Jesus! Sobre os nossos altares, Vítima sem
par Teu divino sacrifício queres renovar!

3. No Calvário se escondia tua divindade
Mas aqui também se esconde tua
humanidade Creio em ambas e peço, como
o bom ladrão No teu reino, eternamente, tua
salvação!

4. Creio em ti ressuscitado, mais que São
Tomé, mas aumenta na minh'alma o poder
da fé Guarda a minha esperança, cresce o
meu amor Creio em Ti ressuscitado, meu
Deus e Senhor!

5. Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo
Realiza, eu te suplico, este meu desejo
Ver-te, enfim, face a face, meu divino
amigo Lá no céu, eternamente, ser feliz
contigo!

PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ

Am **Dm G** **E** **Am**
Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

Dm **G** **C** **Am**
Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento
Dm **G** **C** **Am**
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Permanecei no meu amor e segui meu mandamento
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos
Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

DESCIMENTO DA CRUZ

Ó FACE ENSANGUENTADA

Em Am D Em D Em
1-Ó Face ensanguentada do Cristo Salvador,
Am Em D Em
O ver-Vos ultrajada nos causa imensa dor.
D G Am Em
Ó Face iluminada no eterno resplendor!
D Em Am Bm Em
Agora maltratada com tanto desamor.

2-Enfermidades vossas tomei-as sobre mim;
E todas as vossas dores fui Eu que as padeci".
Senhor, sois a riqueza de nossa salvação:
Vos damos nossa vida e eterna gratidão.

3-Com grande paciência levais a dura cruz
Ao alto do Calvário por nosso amor, Jesus.
Sofrestes inocente, Senhor, por todos nós;
E a vida recebemos por morte tão atroz.

4-Os povos emudecem de espanto e comoção;
E o mundo escurece ao ver Vossa paixão.
Vós fostes esmagado por nossa salvação;
De todos os pecados pedimos-Vos perdão.

5-Jesus, quanto sofrestes por nossa redenção:
Maus tratos recebestes da humana ingratitude.
Oh! dai-nos sempre a graça de ser-mo-Vos fiéis,
E a morte, enfim, nos faça gozar-Vos lá nos céus

SÁBADO SANTO VIGÍLIA PASCAL

PARTE I – CELEBRAÇÃO DA LUZ

BÊNÇÃO DO FOGO

Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

PROCISSÃO DE ENTRADA

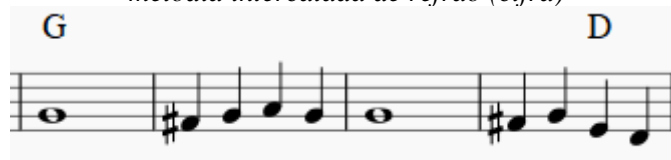
EIS A LUZ DE CRISTO

Cm **F** **Cm**
Eis a luz, eis a luz de Cristo, a luz de Cristo!
E **F** **Cm Gm Cm**
Demos graças, demos graças, demos graças a Deus!
Dm **G** **Dm**
Eis a luz, eis a luz de Cristo, a luz de Cristo!
F **G** **Dm Am Dm**
Demos graças, demos graças, demos graças a Deus!
Em **A** **Em**
Eis a luz, eis a luz de Cristo, a luz de Cristo!
G **A** **Em Bm Em (E)**
Demos graças, demos graças, demos graças a Deus!

PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

EXULTET

Pode-se cantar o Exultet como uma salmodia, seguindo a partitura abaixo ou cantá-lo com a melodia intercalada de refrão (cifra)



Dm **A** **Dm** **Gm** **A** **Dm**
Exulte o céu e os anjos triunfantes/ Mensageiros de Deus, desçam cantando/
Bb **Gm** **Dm** **A** **Dm**
Façam soar trombetas fulgurantes/ A vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga/ Que em meio a tantas luzes resplandece/
E, vendo dissipar-se a treva antiga/ Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente/ Erguendo as velas deste fogo novo/
E escutem reboando de repente/ O aleluia cantado pelo povo.

G D G D
Solo – O Senhor esteja convosco! Todos – Ele está no meio de nós!

G D G D
Solo – Corações ao alto! Todos – O nosso coração está em Deus!

G D G D
Solo – Demos graças ao Senhor nosso Deus! Todos – É nosso dever e salvação!

Dm A Gm A Dm
Sim, verdadeiramente é bom e justo/ cantar ao Pai de todo o coração/

D Gm Bb A Dm
E celebrar seu Filho Jesus Cristo/ tornado para nós, um novo Adão.

Dm A Gm A Dm
Foi Ele quem pagou do outro a culpa/ quando por nós à morte se entregou/

D Gm Bb A Dm
Para apagar o antigo documento/ na cruz todo o seu sangue derramou.

D G F#m Bm D G A D Dm
Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira

Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa/ em que o real Cordeiro se imolou/
Marcando nossas portas, nossas almas/ com seu divino sangue nos salvou.
Esta é Senhor, a noite em que do Egito/ retirastes os filhos de Israel/
Transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto/ rumo à terra onde corre leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa/ as trevas do pecado dissipou/
E aos que creem no Cristo em toda a terra/ em nosso povo eleito congregou!
Ó noite em que Jesus rompeu o inferno/ ao ressurgir da morte vencedor/
De que nos valeria ter nascido/ se não nos resgatasse seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade/ vemos no vosso gesto fulgurar/
Não hesitais em dar o próprio Filho/ para a culpa dos servos resgatar.
Ó pecado de Adão, indispensável/ pois o Cristo o dissolve em seu amor/
Ó culpa tão feliz que há merecido/ a graça de um tão grande Redentor.

Pois esta noite lava todo o crime/ liberta o pecador dos seus grilhões/
Dissipa o ódio e dobra os poderosos/ enche de luz e paz os corações.
Ó noite de alegria verdadeira/ que prostra o faraó, e ergue os hebreus,
Que une de novo o céu e a terra inteira/ pondo na treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite o vosso povo/ acende um sacrifício de louvor/
Acolhei ó Pai santo, o fogo novo/ não perde ao dividir-se o seu fulgor.
A cera virgem da abelha generosa/ ao Cristo ressurgindo trouxe a luz/
Eis de novo a coluna luminosa/ que o vosso povo pra o céu conduz.

O círio que acendeu as nossas velas/ passa esta noite toda fulgurar/
Misture sua luz à das estrelas/ cintile quando o dia despontar.
Que ele possa agradar-vos como o Filho/ que triunfou da morte e Vence o mal.
Deus que ascende no seu brilho/ e um dia voltará sol triunfal!

EXULTET I – CNBB

Gm Dm Cm F
Exulte de alegria dos anjos a multidão!
Cm Dm Cm D7
Exultemos também, nós, por tão grande salvação!
Gm Dm Cm F
Do grande Rei a vitória, cantemos, o resplendor!
Cm Dm Ab D7
Das trevas surgiu a glória, da morte, o Libertador!
Gm Dm Cm D7
O Senhor esteja convosco! ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!
Gm Dm Eb Cm D7
Os corações para o alto! A DEUS RESSOE NOSSA VOZ!

Gm Dm Gm Dm
1. No esplendor desta noite *que viu os hebreus libertos,*
Gm Cm Dm Eb Gm D F
Nós, os cristãos bem despertos, *brademos: "Morreu a morte!"*

Bb Cm Eb F D7
Bendito seja Cristo Senhor, Que é do Pai imortal esplendor! (bis)

2. No esplendor desta noite, *que viu vencer o Cordeiro,*
Por Cristo salvos, cantemos *a seu sangue justiceiro!*

3. No esplendor desta noite, *que viu ressurgir Jesus,*
Do sepulcro, exultemos: *pela vitória da Cruz!*

4. Noite mil vezes feliz, *Deus por nós seu Filho deu,*
O Filho salva os escravos, *quem tanto amor mereceu?!*

5. Noite mil vezes feliz, *ó feliz culpa de Adão,*
Que mereceu tanto amor, *que recebeu tal perdão!*

6. Noite mil vezes feliz, *aniquilou-se a maldade,*
As algemas se quebraram, *despontou a liberdade!*

7. Noite mil vezes feliz, *o opressor foi despojado,*
Os pobres enriquecidos, *o céu à terra irmanado!*

8. Noite mil vezes feliz, *em círio de virgem cera,*
Nova esperança se acende *no seio da tua Igreja!*

9. Noite mil vezes feliz, *noite clara como o dia,*
Na luz de Cristo glorioso, *exultemos de alegria!*

PARTE II – LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA – GÊNESIS 1,1.26-31ª (forma breve)

1No princípio Deus criou o céu e a terra.

26Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”.

27E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. 28E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”.

29E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. 30E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. 31aE Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus.**

(As cifras subsequentes são apenas sugestões de melodias para os salmos da Vigília Pascal)

SALMO 103

G Em C Am D G
Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

D C Am D
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!

G D C Am D
De majestade e esplendor vos revestis* e de luz vos envolveis como num manto.

A terra vós firmastes em suas bases* ficará firme pelos séculos sem fim;
os mares a cobriam como um manto,* e as águas envolviam as montanhas.

Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes* que passam serpeando entre as montanhas;
às suas margens vêm morar os passarinhos,* entre os ramos eles erguem o seu canto.

De vossa casa as montanhas irrigais,* com vossos frutos saciais a terra inteira;
fazeis crescer os verdes pastos para o gado* e as plantas que são úteis para o homem.

Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,* e que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

ORAÇÃO

Ó Deus, admirável na criação do ser humano e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

SEGUNDA LEITURA – GÊNESIS 22, 1-2.9a.10-13.15-18 (forma breve)

Naqueles dias, 1Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. 2E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. 9aChegados ao lugar indicado

por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. **10**Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.

11E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!”. **12**E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. **13**Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.

15O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, **16**e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, **17**eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. **18**Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

Palavra do Senhor **Graças a Deus!**

SALMO 15

D G A D
Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

Bm A A7 D
Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,* meu destino está seguro em vossas mãos!
Bm A Em A D
Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,* pois se o tenho a meu lado não vacilo.

Eis por que meu coração está em festa †
minha alma rejubila de alegria,* e até meu corpo no repouso está tranquilo;
pois não haveis de me deixar entregue à morte,* nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Vós me ensinais vosso caminho para a vida†
junto a vós, felicidade sem limites,* delícia eterna e alegria ao vosso lado!

ORAÇÃO

Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

TERCEIRA LEITURA – ÊXODO 14,15 – 15,1

Naqueles dias: **15**O Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. **16**Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. **17**De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. **18**E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.

19Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, **20**inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. **21**Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. **22**Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. **23**Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro.

24Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. **25**Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. **26**O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”.

27Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas.

28As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. **29**Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. **30**Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, **31**e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. **15,1**Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico.

RESPONSÓRIO ÊXODO 15

Em D C D
Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

Em D G
Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: *
D Bm Em
precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
Em D G
O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,*
D Bm Em
pois foi ele neste dia para mim libertação!

Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.*
O Senhor é um Deus guerreiro; o seu nome é “Onipotente”.
Os soldados e os carros do Faraó, jogou no mar;*
seus melhores capitães afogou no mar Vermelho,

Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. †
Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!
Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,*
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.*
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

ORAÇÃO

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizai agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

QUARTA LEITURA – ISAÍAS 54, 5-14

5Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. 6O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. 7Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volta a acolher-te. 8Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu Salvador, o Senhor. 9Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. 10Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. 11Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; 12revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. 13Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; 14terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus!**

SALMO 29

G C D G
Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

G Em C D
Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes,* e não deixastes rir de mim meus inimigos!
G Em C D
Vós tirastes minha alma dos abismos* e me salvastes, quando estava já morrendo!

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,* dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
Pois sua ira dura apenas um momento,* mas sua bondade permanece a vida inteira;
se à tarde vem o pranto visitar-nos,* de manhã vem saudar-nos a alegria.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!* Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
Transformastes o meu pranto em uma festa,* Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

ORAÇÃO

Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes a nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

QUINTA LEITURA – ISAÍAS 55, 1-11

Assim diz o Senhor: 1“Ó vós todos, que estais com sede, vinde às águas; vós, que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga.

2Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

3Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. 4Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. 5Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te

glorificou. **6**Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. **7**Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão.

8Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. **9**Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

10Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, **11**assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo o que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor **Graças a Deus!**

RESPONSÓRIO ISAÍAS 12

D G D G A Em D
Com alegria bebereis do manancial da salvação.

D F#m
Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; †
D A
o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.*
G D
Com alegria bebereis do manancial da salvação.

*E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, †
invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas,*
entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.*

Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,*
publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!
Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,*
porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

(pode-se utilizar aqui a melodia do Ofício de Trevas que se encontra na página 21)

ORAÇÃO

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

SEXTA LEITURA – BARUC 9, 9-15.32 – 4,4

9Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. **10**Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? **11**Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. **12**Abandonaste a fonte da sabedoria! **13**Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. **14**Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz.

15Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? **32**Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; **33**aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece

tremendo. **34**As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; **35**ele as chama, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez.

36Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. **37**Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. **38**Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. **4,1**A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. **2**Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. **3**Não dêes a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. **4**Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus!**

SALMO 18B (19)

Am Dm Em Am
Senhor, tens palavras de vida eterna.

Am Dm G C
A lei do Senhor Deus é perfeita,* conforto para a alma!
Dm G Am
O testemunho do Senhor é fiel,* sabedoria dos humildes.

Os preceitos do Senhor são precisos,* alegria ao coração.
O mandamento do Senhor é brilhante,* para os olhos é uma luz.

É puro o temor do Senhor,* imutável para sempre.
Os julgamentos do Senhor são corretos* e justos igualmente.

Mais desejáveis do que o ouro são eles,* do que o ouro refinado.
Suas palavras são mais doces que o mel,* que o mel que sai dos favos.

ORAÇÃO

Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais, chamando todos os povos ao evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

SÉTIMA LEITURA – EZEQUIEL 36, 16-17a. 18-28

16A Palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:**17a** “Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. **18**Então derramarei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. **19**Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. **20**Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair de seu país!’

21Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. **22**Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. **23**“Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus –, quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. **24**Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. **25**Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos.

26Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; 27porei meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. 28Habituareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus!**

SALMO 41 (42)

C F C

A minh'alma tem sede de Deus.

C Dm G7 C

A minh'alma tem sede de Deus* E deseja o Deus vivo

Am Dm G C

Quando terei a alegria de ver* A face de Deus?

Peregrino e feliz caminhando* Para a casa de Deus
Entre gritos, louvor e alegria* Da multidão jubilosa

Enviai vossa luz, vossa verdade* Elas serão o meu guia
Que me levem ao vosso Monte santo* Até a vossa morada!

Então irei aos altares do Senhor* Deus da minha alegria
Vosso louvor cantarei, ao som da harpa* Meu Senhor e meu Deus!

ORAÇÃO

Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

HINO DE LOUVOR

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS – 6, 3-11

Irmãos: 3Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? 4Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova.

5Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. 6Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. 7Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado.

8Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. 9Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. 10Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. 11Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

Palavra do Senhor. **Graças a Deus.**

RESPONSÓRIO SALMO 117

G C Am D Am D G
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

G Em G C G
Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!* Eterna é a sua misericórdia!
G Em G C G
A casa de Israel agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!”

A mão direita do Senhor fez maravilhas, †
a mão direita do Senhor me levantou,* a mão direita do Senhor fez maravilhas!
não morrerei, mas ao contrário, viverei* para cantar as grandes obras do Senhor!

A pedra que os pedreiros rejeitaram* tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* que maravilhas ele fez a nossos olhos!

(Se for feito este responsório, após o último refrão pode-se modular o aleluia em outra melodia)

Por exemplo:

G D Em C Am D Am B7 Em C D G
A-le-lu-ia, a-a-le-lu-ia-a, a-le-e-lu-u-ia, a-le-e-lu-u-ia.

ALELUIA, RENDEI GRAÇAS – CNBB

Eb Fm Bb Eb B E F#m B E C F Gm C F
Ale-e-e-lu-u-u-u-ia! 2x Ale-e-e-lu-u-u-u-ia! 2x Ale-e-e-lu-u-u-u-ia! 2x

F C F Bb C F
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Alelu-u-u-ia!

F Bb C F Gm C Bb F
Rendei Graças ao Senhor: **Que seu amor é sem fim!**

F Bb C F Gm C Bb F
Diga o povo de Israel: **Que seu amor é sem fim!**

C Am Bb F Bb Dm G C
Digam os seus sacerdotes: **Que seu amor é sem fim!**

F C Am Bb F Bb Dm G C
Digam todos os que o temem: **Que seu amor é sem fim!**

Eis o dia do Senhor: **Alegres nele exultemos!**
Que nos salve, imploremos: **Alegres nele exultemos!**
Bem-vindos à sua casa: **Alegres nele exultemos!**
Nós todos, os seus amados: **Alegres nele exultemos!**

EVANGELHO ANO A – MATEUS 28, 1-10

O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós.**
PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.
Glória a vós, Senhor.

1Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. **2**De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. **3**Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. **4**Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos.

5Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. **6**Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. **7**Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”.

8As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos.

9De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!”

As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. **10**Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

EVANGELHO ANO B – MARCOS 16, 1-7

O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós.**
PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Marcos.
Glória a vós, Senhor.

1Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. **2**E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.

3E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?”

4Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. **5**Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco.

6Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. **7**Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

EVANGELHO ANO C – LUCAS 24, 1-12

O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós.**
PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas.
Glória a vós, Senhor.

1No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. **2**Elas encontraram a pedra do túmulo removida. **3**Mas, ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus **4**e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. **5**Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? **6**Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava

na Galileia: 7“O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”.

8Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. 9Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. 10Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. 11Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram.

12Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

PARTE III – LITURGIA BATISMAL

LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Dm Bb C Dm Dm Bb C Dm
Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**
Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**
Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Dm Gm Bb A
Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

Dm Gm Bb A
São Miguel Arcanjo, **rogai por nós.**

Dm D Gm C Dm
Santos Anjos de Deus, **rogai por nós.**

São João Batista, **rogai por nós.**

São José, **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós.**

Santo André, **rogai por nós.**

São João, **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, **rogai por nós.**

Santo Estêvão, **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós.**

São Lourenço, **rogai por nós.**

São João de Brito, **rogai por nós.**

Santa Perpétua e Santa Felicidade, **rogai por nós.**

Santa Inês, **rogai por nós.**

São Gregório, **rogai por nós.**

Santo Agostinho, **rogai por nós.**

Santo Atanásio, **rogai por nós.**

São Basílio, **rogai por nós.**

São Martinho, **rogai por nós.**

São Bento, **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós.**

Santo António de Pádua, **rogai por nós.**

Santo Tomás de Aquino, **rogai por nós.**

São Boaventura, **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós.**
Santa Teresa de Jesus, **rogai por nós.**
Santa Teresa de Lisieux, **rogai por nós.**
São José de Anchieta, **rogai por nós.**
São Frei Galvão, **rogai por nós.**
Santa Paulina, **rogai por nós.**
São João XXIII , **rogai por nós.**
São Paulo VI , **rogai por nós.**
São João Paulo II , **rogai por nós.**
Santa Dulce dos Pobres, **rogai por nós.**
Bem-aventurado Padre Vitor, **rogai por nós.**
Bem-aventurada Nhá Chica, **rogai por nós.**
Todos os Santos e Santas de Deus, **rogai por nós.**

Dm Gm C F

Sede-nos propício, **ouvi-nos, Senhor.**
Para que nos livres de todo mal, **ouvi-nos, Senhor.**
Para que nos livres de todo pecado, **ouvi-nos, Senhor.**
Para que nos livres da morte eterna, **ouvi-nos, Senhor.**
Pela vossa encarnação, **ouvi-nos, Senhor.**
Pela vossa morte e ressurreição, **ouvi-nos, Senhor.**
Pela efusão do Espírito Santo, **ouvi-nos, Senhor.**
Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor.**

Se houver batismo:

Para que vos digneis dar uma vida nova
aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos, Senhor.**

Se não houver batismo:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água,
Onde renascerão os vossos filhos, **ouvi-nos, Senhor.**

Dm Gm C F

Jesus, Filho do Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor.**

Dm C Dm C Dm

Cristo, ouvi-nos. **Cristo, ouvi-nos.**

Dm C Dm C Dm

Cristo, atendei-nos. **Cristo, atendei-nos.**

BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

PR: (*se houver batismo*) Caros fiéis apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (...), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

PR: (*se não houver batismo*) Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

(se houver batismo, o presidente profere a oração sobre a água)

PR: Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

PR: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(se for oportuno, o presidente mergulha o círio na água e contínua)

PR: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

(o presidente retira o círio da água e a assembleia reza:)

AS: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor. Louvai-o e exaltai-o para sempre.

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(Todos, de pé, acendem as velas e renovam as promessas do batismo.)

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

PR: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

AS: Renuncio.

PR: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

AS: Renuncio.

PR: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

AS: Renuncio.

PR: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

AS: Creio.

PR: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

AS: Creio.

PR: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

AS: Creio.

PR: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor. **AS: Amém.**

(Apagam-se as velas. Enquanto o presidente asperge a assembleia com a água benta.)

ASPERSÃO

BANHADOS EM CRISTO

C F C G C
Banhados em Cristo, somos uma nova criatura.
Am C F C G C
As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.
Am C Am C C G C
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

VIDI AQUAM

C F C G C
Vi a água saindo do lado direito do templo, aleluia!
C F C G C F C G C
E todos a quem chega essa água recebem a salvação e proclamam: aleluia, aleluia!
C F C Dm Am F G C
Aleluia, aleluia, aleluia!

C F Dm C
Dai graças ao Senhor porque Ele é bom Porque eterna é a Sua Misericórdia
C F Dm C
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, Como era no princípio, agora e sempre, amém!

PARTE IV – LITURGIA EUCARÍSTICA

OFERENDAS

BENDITO SEJAS, Ó REI DA GLÓRIA

Dm A Dm Bb A F Gm C F
1. Bendito sejas Ó Rei da glória Ressuscitado Senhor da Igreja
Dm Gm Dm A D
Aqui trazemos as nossas ofe- e -ertas

D D7 G D Bm A
Vê com bons olhos Nossas humildes ofertas
D D7 G Gm D A Dm
Tudo o que temos Seja pra Ti, ó Senhor

2. Vidas se encontram No altar de Deus
Gente se doa Dom que se imola
Aqui trazemos as nossas ofertas

3. Irmãos da terra Irmãos do céu
Juntos cantemos Glória ao Senhor
Aqui trazemos as nossas ofertas.

COMUNHÃO

CELEBREMOS NOSSA PÁSCOA

Am Dm E7 Am Dm E A
Celebremos nossa Páscoa! Na pureza, na verdade: Aleluia, aleluia!

Am Dm E7
1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! "Eterna é sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas. A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas ao contrário, viverei. Para cantar as grandes obras do Senhor.
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram. Tornou-se agora a pedra angular.
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e nele exultemos.

CANÇÃO DO RESSUSCITADO

A F#m Bm D E A
Pai, eu te bendigo por tua bondade, pois que por primeiro Tu me amaste.
A7 D Dm A F#m Bm E A
Antes que eu nascesse Tu me escolheste, me enviaste ao mundo pra ser luz e salvação.

A F#m Bm D E A
Pai, amei os homens até o fim, como me ensinaste eu os amei,
A7 D Dm A F#m Bm E A
te obedeci, não aceitaram, me mataram, bateram, crucificaram, mas perdoei

A A7 D Dm
Agora canto feliz, meu sofrimento na cruz,
A F#m Bm E
Aquele cálice amargo que Tu me deste, Pai
A A7 D Dm
Cumprida minha missão, está consumado, no fim
A F#m Bm E A
Agora, meu Pai amado, eu volto a Ti

Pai, eu caminhei por todo canto, andei junto com os homens e ensinei//
Dentro das sinagogas, nas cidades e nos campos, Teu nome e Tua bondade eu lhes falei.
Pai vivi com eles como eles vivem, fui mensageiro do Teu amor,
Pai eu ensinei Tua mensagem aos pequenos, aos pobres e aos doentes curei a dor.

Pai, o meu desejo é que eles cresçam. Cresçam dentro do mundo no Teu amor, //
como nos amamos, que eles se amem, vivendo vida que lhes deixei, sou Salvador
Pai eu sempre amei aqueles homens, mas tinha cumprido a minha missão, //
quis, porém, ficar, como alimento, para eles na forma de puro vinho e puro pão.

FINAL

RESSUSCITOU

Em D C B7
Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou! Aleluia!

Em D C B7
Aleluia, aleluia, aleluia! Ressuscitou!

Em D C B7
1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos alegria, nós hoje cantamos, o Senhor ressurgiu!

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, juntos proclamamos: o Senhor nos salvou!